

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPQ
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMACINOVICA
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Propriedades psicométricas da versão para estudantes da Escala de Avaliação Docente (EADoc-E)
Autores	CARLA REGINA SANTOS ALMEIDA ISABELA MENEZES OLIVEIRA ADRIANA MALHEIROS SACRAMENTO DAIANE SILVA DE SOUZA
Orientador	DENISE RUSCHEL BANDEIRA

RESUMO: A avaliação docente é um processo fundamental para o aperfeiçoamento dos profissionais, devendo ser realizada tanto da perspectiva do professor quanto do aluno. Geralmente, pretende-se observar a qualidade da transmissão de conhecimento aos alunos. Disponibilizar um instrumento que facilite esse processo foi o objetivo da avaliação da disciplina Psicometria, do Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Para isso, foram analisadas as propriedades psicométricas da Escala de Avaliação Docente – Versão Estudante (EADoc-E), na qual graduandos avaliam o desempenho de um professor. A primeira versão da EADoc é direcionada à autoavaliação docente e apresentou boas propriedades psicométricas. Porém é recomendado que o processo avaliativo recorra a diversas fontes para a sua potencialização. Neste sentido, a elaboração da EADoc-E propõe-se a complementar a versão inicial, fundamentada em teorias sobre quem é, o que sabe e como faz o bom professor. Assim, objetivou-se avaliar as propriedades psicométricas e obter evidências de validade da EADoc-E. Para tanto, foi realizado um *survey*, com coletas *online* e presenciais. Participaram 282 estudantes de graduação (M=24,77 anos, DP=6,91) de universidades públicas e privadas brasileiras, sendo 68,1% mulheres. Os universitários responderam a um questionário sociodemográfico e à EADoc-E. De forma aleatória, solicitou-se que o instrumento fosse preenchido com base em um professor que considerassem bom, mediano ou ruim. Foram realizadas análises descritivas para caracterização da amostra, testes t de *Student* para comparação entre grupos, correlações de *Spearman* e técnicas de análise fatorial e teoria de resposta ao item. Os resultados indicaram que a escala possui estrutura unidimensional, composta por 40 itens. Estes explicam 65% da variância da medida. Quanto à fidedignidade, apresentou alfa de *Cronbach* de 0,99, além de bons índices de separação de pessoas (0,95) e de itens (0,97). Os itens foram comparados, quanto aos postos de suas dificuldades, com seus correspondentes na versão para docentes, encontrando-se uma alta correlação positiva ($r_s=0.74$, $p<0.001$). Assim, professores e alunos percebem características semelhantes no conceito de um bom professor. Embora não tenham sido encontradas diferenças entre as percepções de homens e mulheres, estudantes das Ciências Humanas tenderam a avaliar melhor os professores do que os das Engenharias. As análises ofereceram evidências de validade da EADoc-E para uso com universitários brasileiros, podendo contribuir para processos de avaliação docente. Instrumentos com boas propriedades psicométricas podem servir para que os professores possam refletir e aprimorar a própria prática. Além disso, podem ser guias para o desenvolvimento das competências necessárias para a docência.